

POTENCIAL ORNAMENTAL, DURABILIDADE E CONSERVAÇÃO DE COLÉUS (*solenostemon scutellarioides* L. COOD, LAMIACEAE-LAMIALES)

ANA RAQUEL PEREIRA DE SOUSA MARQUES ¹

WILIAN VAZ-SILVA ²

JALES TEIXEIRA CHAVES FILHO ²

GUSTAVO RIBEIRO CAMPOS ³

Escola de Ciências Agrárias e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de
Goiás – PUC GO, Departamento de Biologia, Laboratório de Fisiologia Vegetal,
Goiânia, GO, Brasil. gustavoribeirocampos@gmail.com

Para garantir o potencial no comércio de plantas ornamentais é preciso estabelecer alguns critérios e avaliar algumas características desejáveis. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial da espécie *Solenostemon scutellarioides* L. Codd, conhecida popularmente como Coléus, enfatizando seu papel ornamental como folhagem de corte. O trabalho foi dividido em diferentes etapas: 1) Plantou-se 30 estacas de 7 cm, para obtenção de mudas e foi elaborada uma planilha de avaliação do efeito visual dos experimentos. 2) Após o crescimento das mudas, realizou-se o corte de 30 hastes para observação de conservação, onde dez hastes foram colocadas em água, dez em ácido salicílico (10mM) e dez no refrigerador. 3) Com as hastes que ficaram nos vasos, verificou-se a regeneração após o desbaste, através da análise de crescimento: medida do diâmetro, quantidade de folhas, área foliar e altura das plantas. 4) Em seguida, foi realizado teste de observação do armazenamento, com dez hastes mantidas no refrigerador, sendo cinco em saco plástico fechado com papel toalha úmido e cinco com saco plástico sem papel toalha. 5) Comparou-se, também, o desenvolvimento das mudas sob diferentes intensidades luminosas, através de seis vasos para cada tratamento: sombra, meia-sombra e pleno-sol. Os dados coletados foram lançados em software de análise específico, empregando-se as metodologias estatísticas de análise da variância (ANOVA), Tukey 5% e Kruskal-Wallis. Para o experimento de conservação foi observado que as hastes colocadas em água e refrigeração apresentaram resultados estatisticamente iguais, porém, diferentes das hastes mantidas em ácido salicílico, que apresentou nota menor. Quanto ao experimento de armazenamento, não se observou significância estatística a 5 % entre os tratamentos. Em relação a quantidade de folhas, altura, diâmetro e área foliar os resultados foram significativos e o crescimento foi mais rápido durante o início da regeneração. No experimento com diferentes intensidades luminosas, não foi encontrada diferenças significativas entre os tratamentos com sombra, meia-sombra e pleno-sol. Em análise geral, pode-se concluir que a espécie Coléus, possui regeneração rápida e desenvolvimento satisfatório, sendo uma espécie com boa adaptação em ambientes com diferentes luminosidades e boa conservação em água, podendo ser amplamente usada em paisagismo e ornamentação de arranjos foliares.

Palavras Chave: Crescimento, paisagismo, conservação